

27 de maio

## As Maletas Roubadas

"Para onde me ausentarei do Teu Espírito? para onde fugirei da Tua face?"  
Salmo 139:7.

Aonde pode você ir que Deus não o encontre? A resposta é, naturalmente, em parte alguma; Deus está em toda parte; é onipresente.

Podemos procurar, como Jonas, fugir; mas Deus pode nos encontrar mesmo no ventre de um peixe. Por medo de Jezabel, Elias se escondeu numa caverna, mas Deus o encontrou ali. Leia todo o salmo 139 e descobrirá que Deus nos pode alcançar em qualquer parte, sob as circunstâncias mais incomuns.

Veja por exemplo a história de Jim Lacey, um ladrão de Nova Iorque. Deus o encontrou na prática de um roubo. No sábado à noite Jim saiu de casa com uma alavanca no decidido intento de roubar o conteúdo de algum carro. Na Rua 57 ele encontrou um com a ventoinha da janela aberta. Em questão de minutos ele havia aberto o carro e roubado duas maletas de seu interior.

Uma vez nos baixos de sua casa, Jim abriu as maletas e verificou que elas continham roupas e quantidades de partituras de música.

Imediatamente vendeu as roupas por 140 dólares. De volta a sua casa ele começou a colocar as músicas dentro de um saco para vendê-las quando possível.

Foi aí que Jim viu uma das partituras e verificou que se tratava de cântico que lhe lembrava seus dias na escola paroquial. Subitamente, ele como que podia ouvir de novo o órgão e o coral. As lembranças lhe vinham em borbotões: a igreja, as histórias bíblicas, os períodos de oração. Era tudo tão estranho à vida que ele levava agora.

Pondo de lado essa partitura de música ele pegou outra, e leu as palavras: "Todos precisam ter um amigo a quem contar suas agruras; eu encontrei o meu, o querido Senhor; meu fiel Amigo é também o seu." Nessa noite Jim Lacey teve suas lembranças despertadas. Veio-lhe a convicção de que Deus estava mesmo agora chamando-o para uma vida melhor. Jim Lacey nunca mais voltou a roubar. Conseguiu um trabalho e começou a freqüentar a igreja. Escreveu uma carta a Alfonso D'Artega, o motorista de quem havia roubado as maletas, pedindo-lhe perdão. E começou a economizar dinheiro para pagar o que havia roubado.

No dia 27 de maio de 1954 Jim Lacey ocupou uma cadeira no Carnegie Hall a fim de ouvir D'Artega reger a orquestra. Pela primeira vez ele viu o homem cujas maletas haviam-no conduzido para Deus. Seu coração estava cheio de gratidão por haver Deus achado-o, mesmo na prática de um roubo.

"O Homem que Roubou a Deus". 1958, Reader's Digest.